



PROJETO “PORTO.IMPORTA-SE”

Da avaliação diagnóstica à intervenção com pessoas idosas em situação de isolamento

Parceria entre a **Domus Social** e o **Instituto Superior de Serviço Social do Porto**

Elementos do projeto: Berta Granja; Hélder Alves; Sara Melo; Joana Guedes; Sidalina Almeida





MOTIVAÇÃO

- Proximidade
- Experiência no terreno
- Envolvimento com os inquilinos
- Combater a vulnerabilidade





PÚBLICO – ALVO



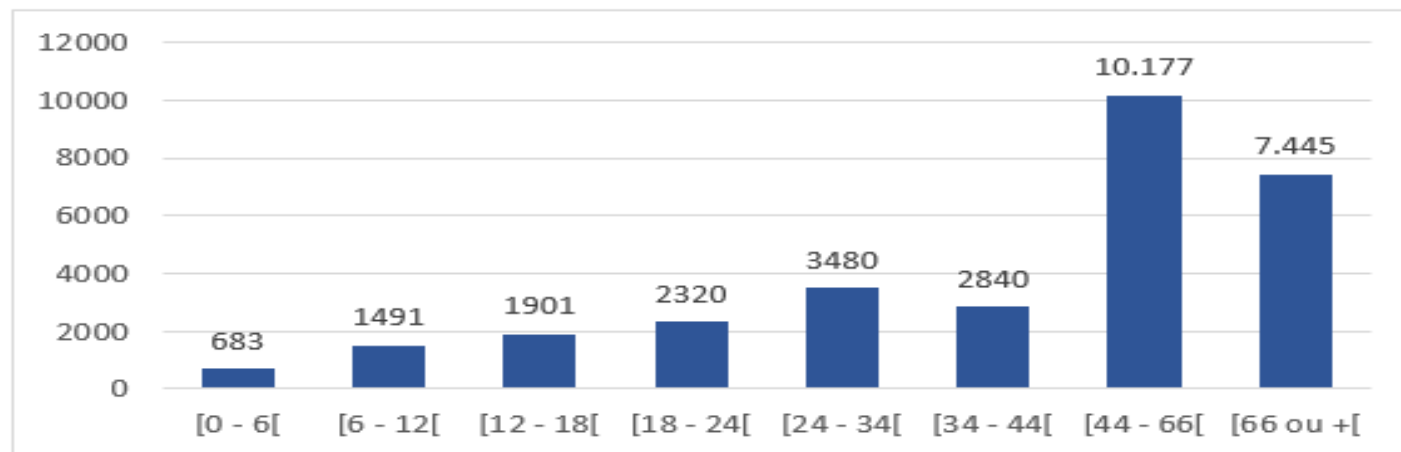
Idosos isolados
com mais de 70 anos



Casais de idosos
com mais de 75 anos

Nº Bairros	Nº Residentes HABITAÇÃO MUNICIPAL
48	29.488
Nº Fogos HABITAÇÃO MUNICIPAL	Dimensão Média do Agregado
12.617	2,42

Distribuição de residentes por faixa etária





OBJETIVOS

- Elaborar um **diagnóstico social** das pessoas idosas residentes no parque habitacional social (público-alvo);
- Definir **critérios de priorização das situações de risco** que exijam a intervenção social imediata;
- **Identificar as respostas sociais por territórios** envolventes e fomentar as potencialidades das redes solidárias locais, sustentadas na capacidade já instalada no território;
- Complementar as respostas formais institucionais prestadas à população com um **serviço de voluntariado alargado**, contando com colaboradores da Domus Social e da Câmara Municipal do Porto;



ENVELHECIMENTO ATIVO

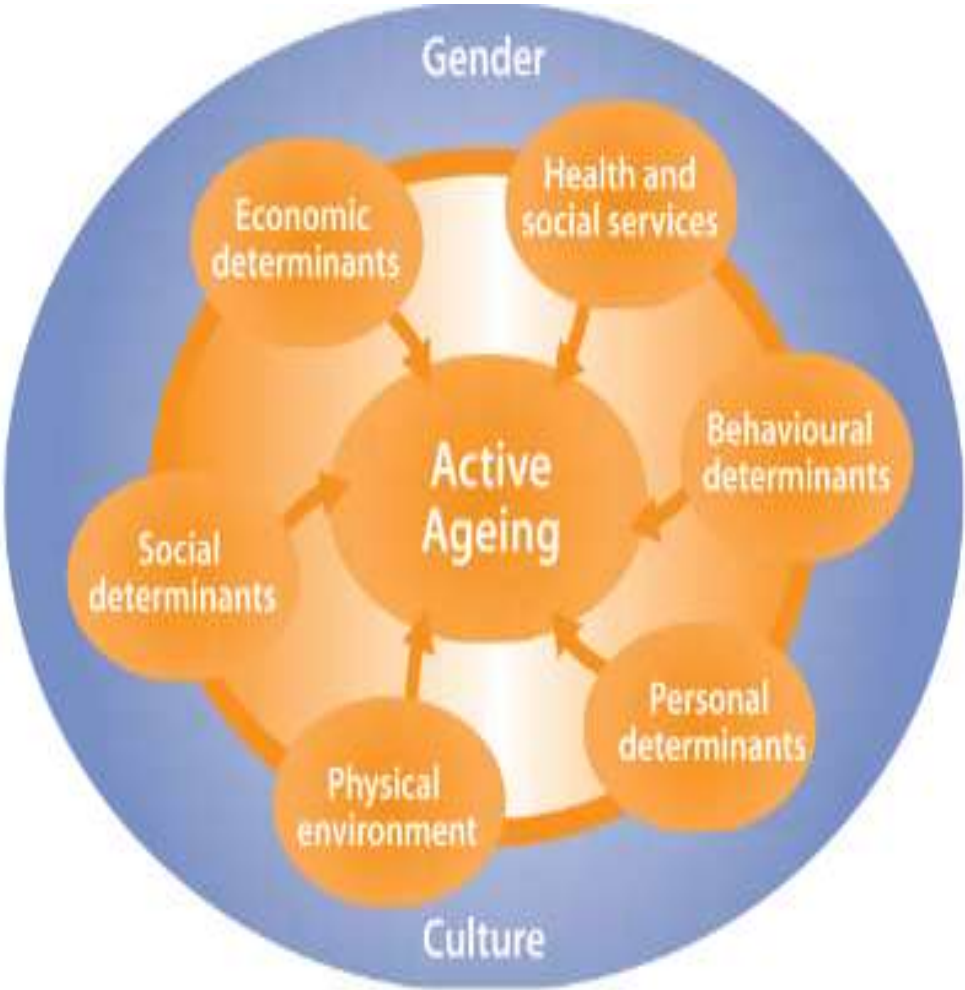
Envelhecimento ativo é o processo de otimização de **oportunidades para a saúde, participação, segurança e aprendizagem ao longo da vida**, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem.

- ☐ Terminologia da OMS (finais dos anos 90)
- ☐ Mais abrangente que envelhecimento saudável
- ☐ Reconhecimento, além dos cuidados de saúde, de outros fatores que afetam o modo como envelhecemos

ENVELHECIMENTO ACTIVO

| seus determinantes |

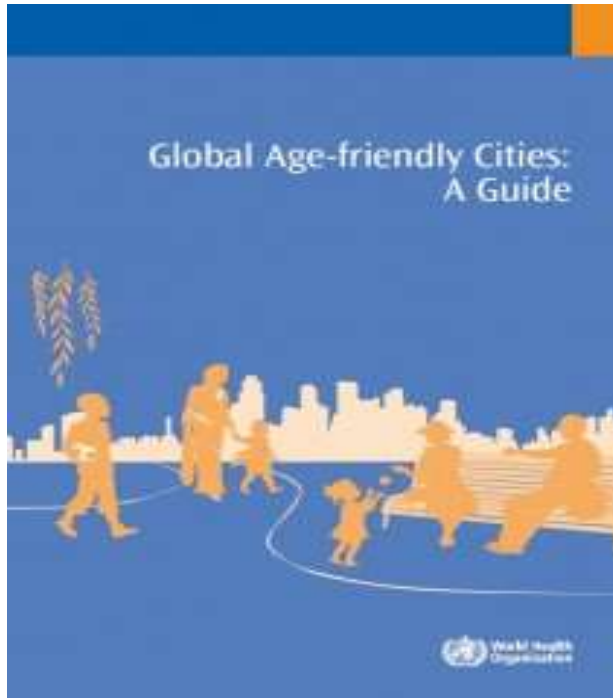
Determinantes pessoais	Fatores biológicos, genéticos e psicológicos
Determinantes comportamentais	Estilos de vida saudável e participação ativa no cuidado da própria saúde
Determinantes económicos	Rendimentos, proteção social, oportunidades de trabalho digno
Ambiente físico	Acessibilidade a serviços, alimentos seguros, água limpa, ar puro, moradias e vizinhança seguras
Determinantes sociais	Apoio social, educação e alfabetização, prevenção da violência e abuso
Serviços sociais e de saúde	Orientados para a promoção da saúde e prevenção de doenças, acessíveis e de qualidade



“Envelhecimento Ativo: uma política de saúde”, OMS, 2005



Contributo das cidades amigas das pessoas idosas



“Em termos práticos, uma cidade amiga das pessoas idosas adapta as suas estruturas e serviços de modo a que estes incluam e sejam acessíveis a pessoas mais velhas com diferentes necessidades e **capacidade**” (OMS, 2007)



METODOLOGIA

- Conceber um **protocolo de recolha de informação** (dimensões: sociodemográfica, social, habitacional, económica, atividades de vida diária, saúde e utilização de serviços e recursos locais);
- Desenvolver o projeto a partir de um **diagnóstico rigoroso e dinâmico**, em atualização permanente, com **identificação do grau de risco das situações** (construção de indicadores de risco social);
- **Intervenção nas situações prioritárias** para evitar ou reduzir o risco, orientada pelo grau de risco identificado no diagnóstico;



METODOLOGIA

- Desenvolver o projeto numa perspetiva de garantir a sua **sustentabilidade** a curto, médio e longo prazo, estimulando as sinergias e **complementaridade dos recursos instalados**;
- Assegurar uma **relação de proximidade** articulada e com **humanização dos serviços** prestados, partindo do conceito de profissional de referência para cada idoso em risco (“**gestor de caso**”);
- Criar plataforma de informação e comunicação em rede entre os profissionais envolvidos no projeto.



PROTOCOLO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

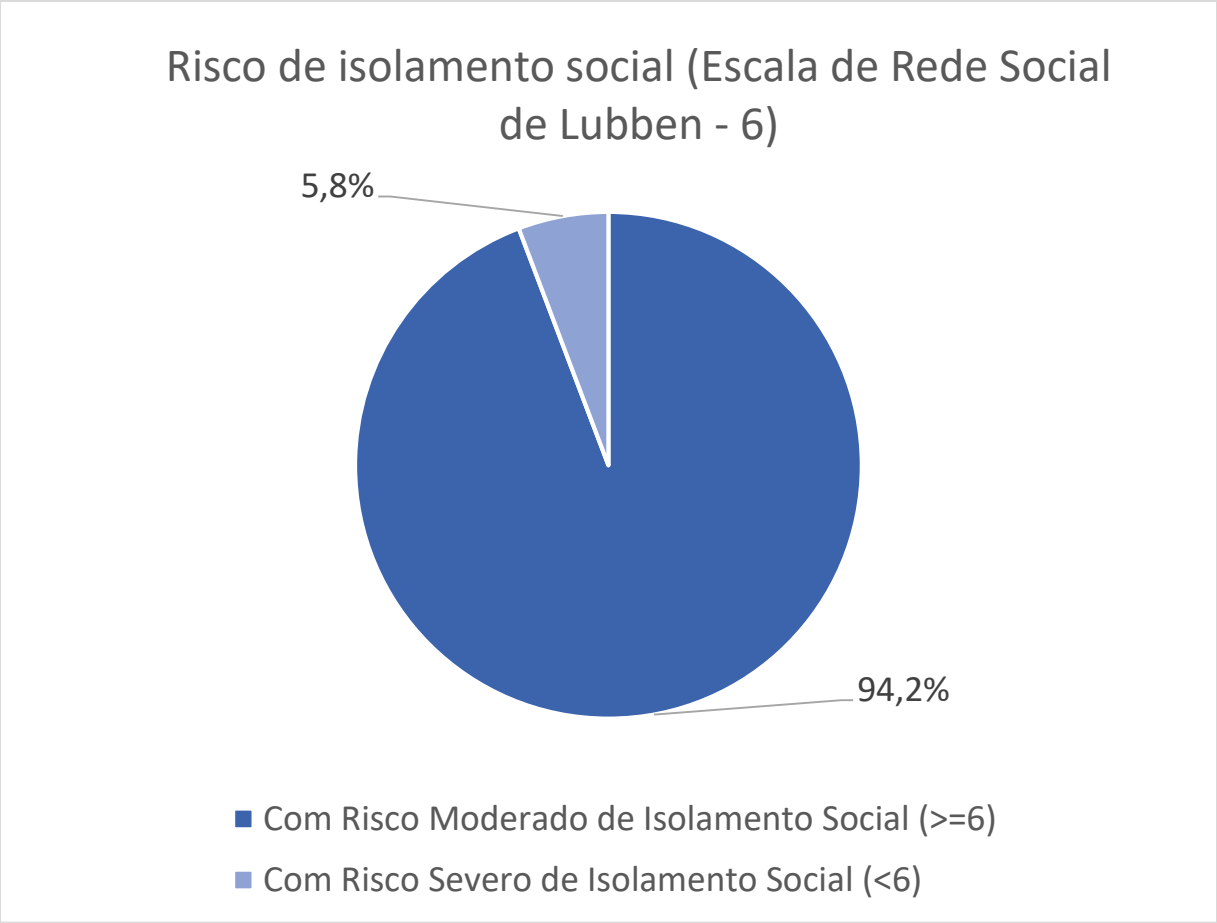
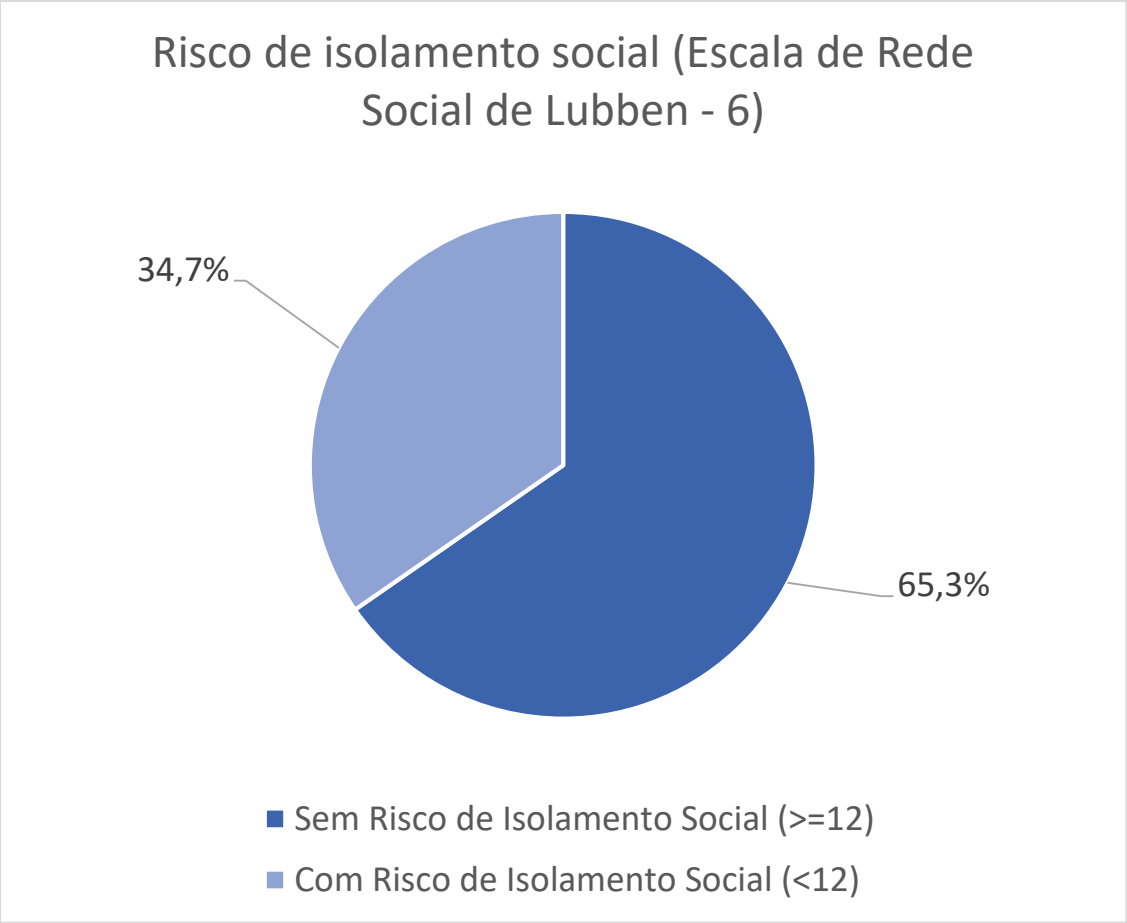
1.	CARACTERIZAÇÃO SÓCIODEMOGRÁFICA
2.	RECURSOS ECONÓMICOS
3.	RECURSOS SOCIAIS
4.	CONDIÇÕES DA HABITAÇÃO E SEGURANÇA
5.	ACTIVIDADES DE VIDA DIÁRIA
6.	SAÚDE
7.	UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS SOCIAIS

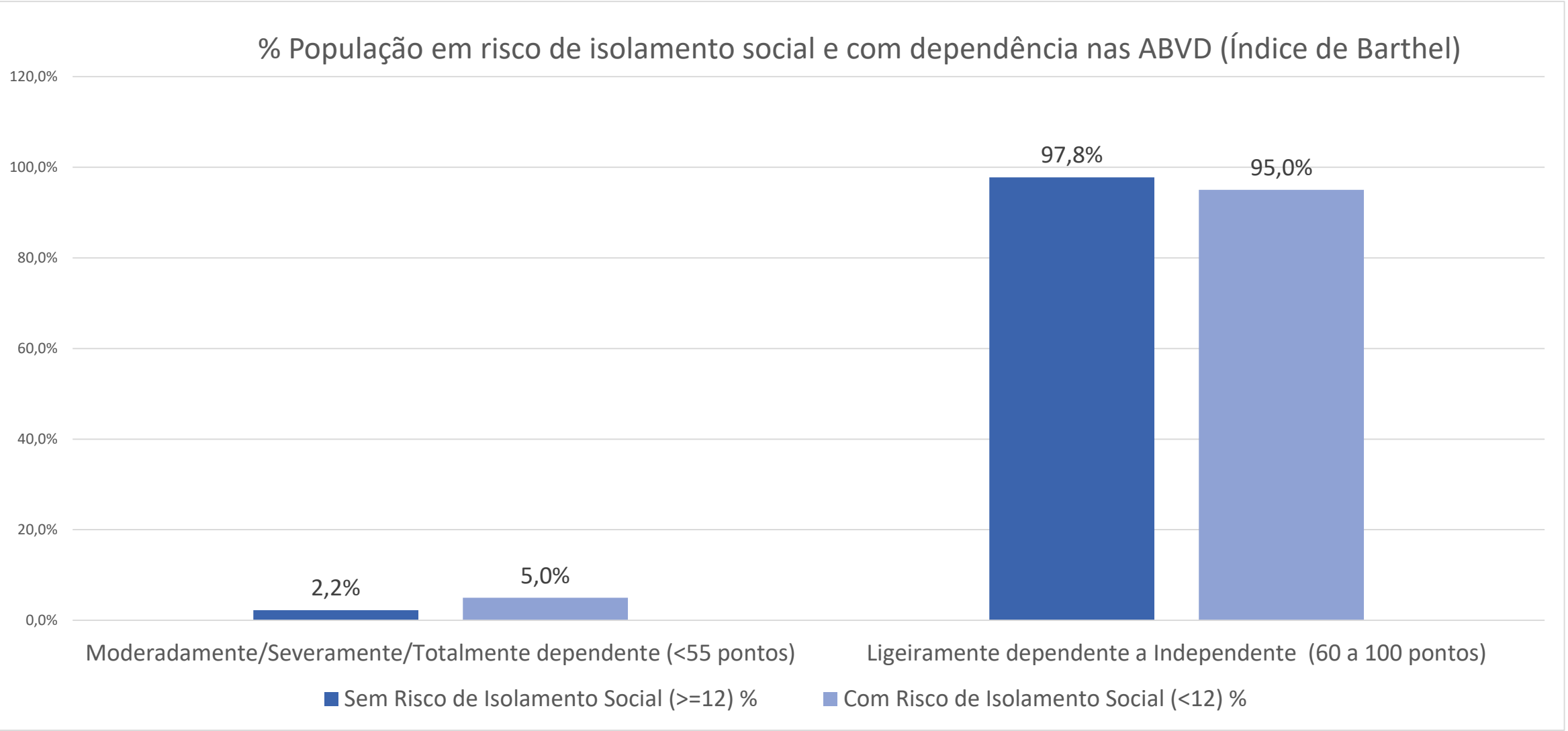


PROTOCOLO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

- *CrITÉrios de Intervenção*
- Foram objecto de intervenção os casos onde foi observável:
 - Risco de isolamento social <6 pontos (não necessita que acumule com outra fragilidade)
 - Risco de isolamento entre 7 e <11 pontos (devem ser objecto de análise)
 - Risco de isolamento com moderada, severa ou total dependência (índice de Barthel)
 - Risco de isolamento e severa dependência (índice Lawton)
 - Risco de isolamento e declínio cognitivo (teste de declínio cognitivo)
 - Risco de isolamento e sintomatologia depressiva (escala de depressão geriátrica)

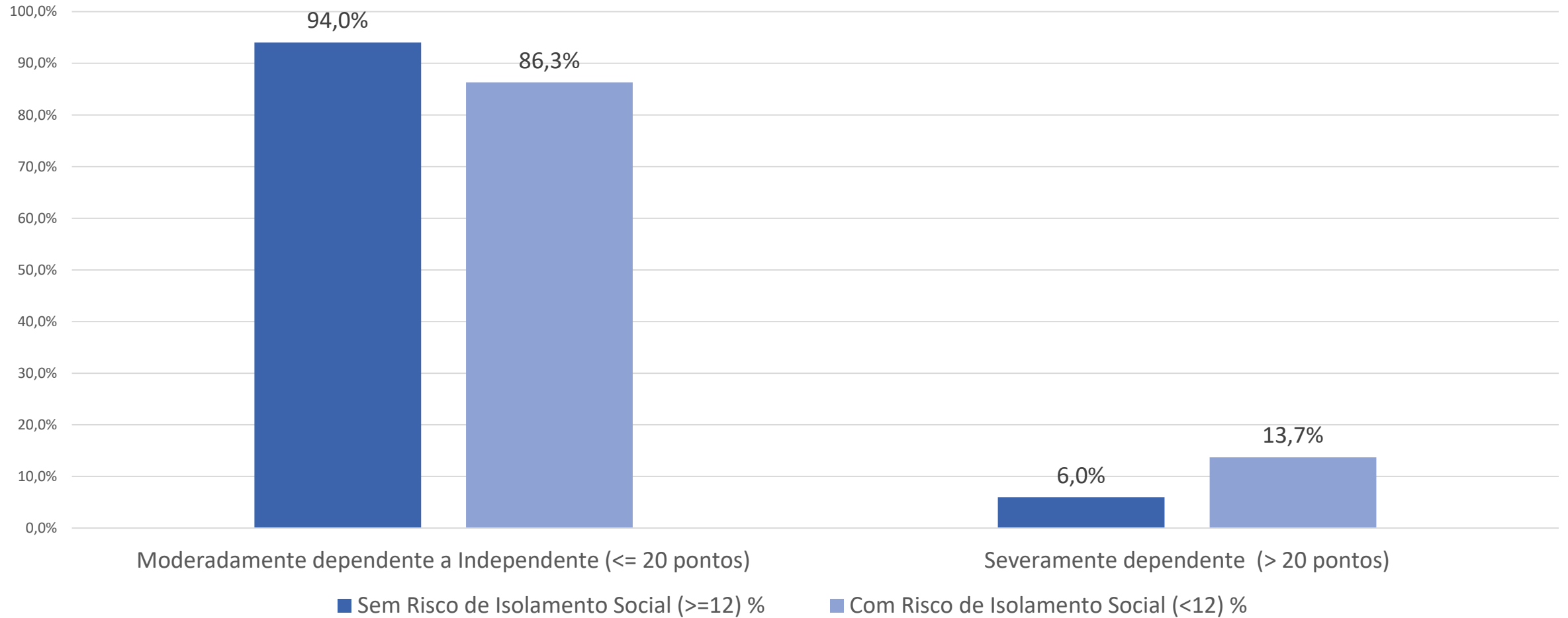
Resultados

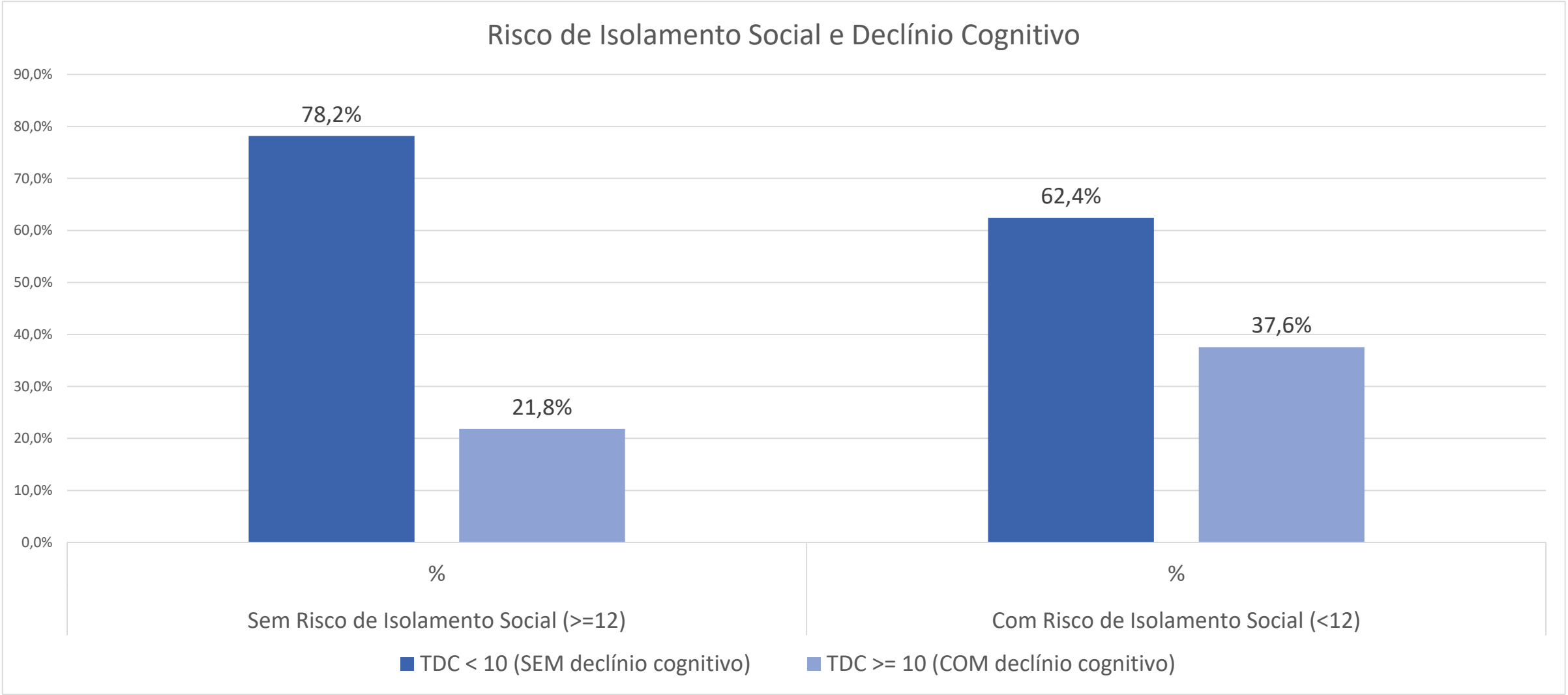


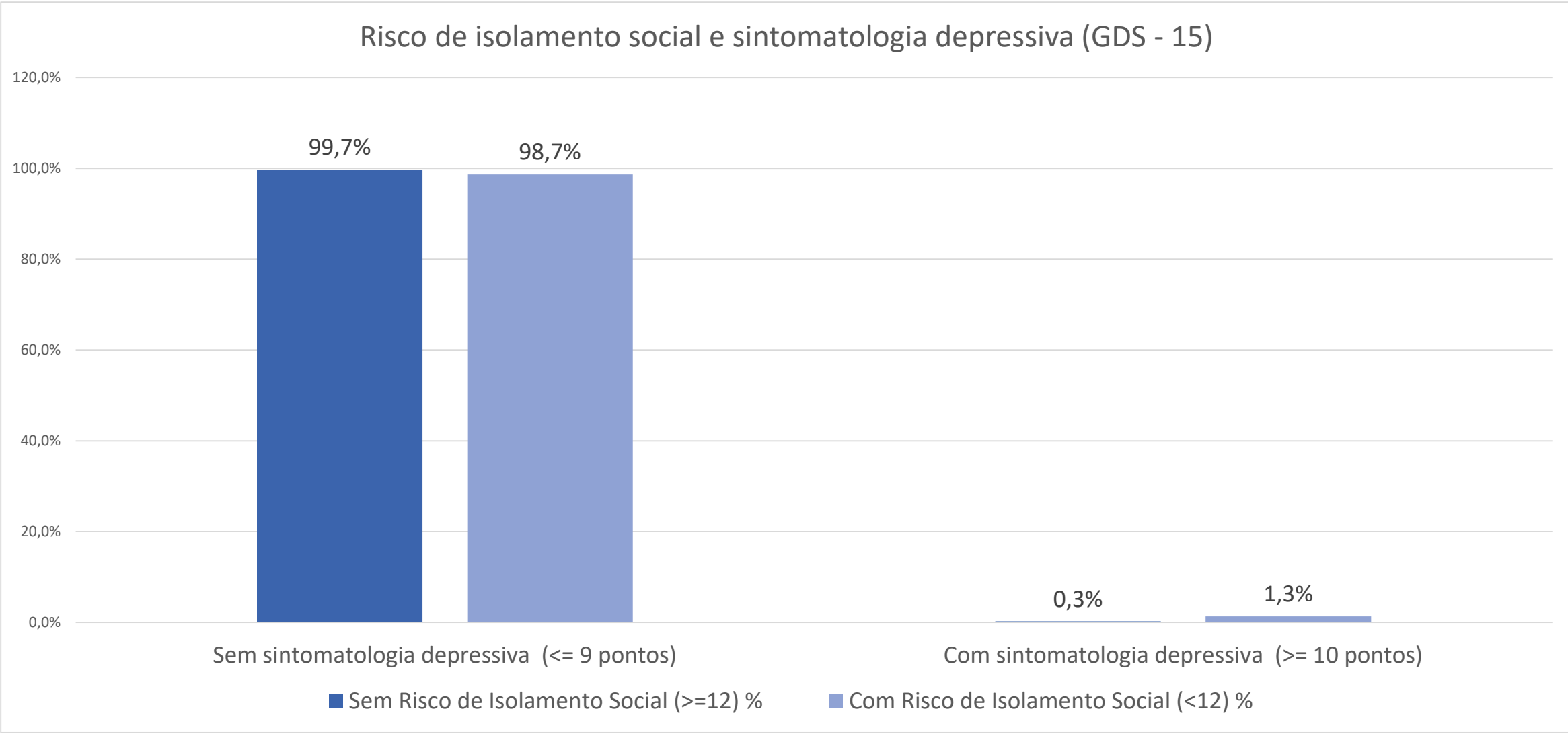




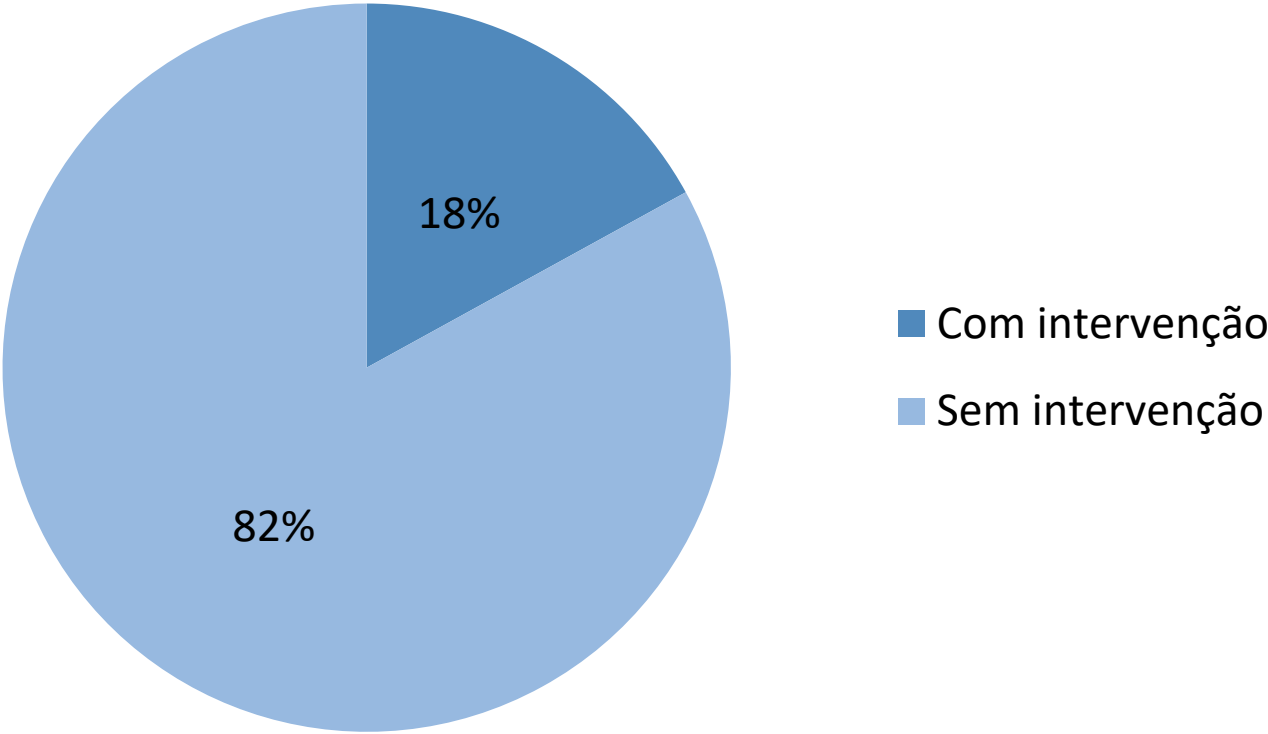
% População em risco de isolamento social e com dependência nas AIVD (Índice de Lawton)

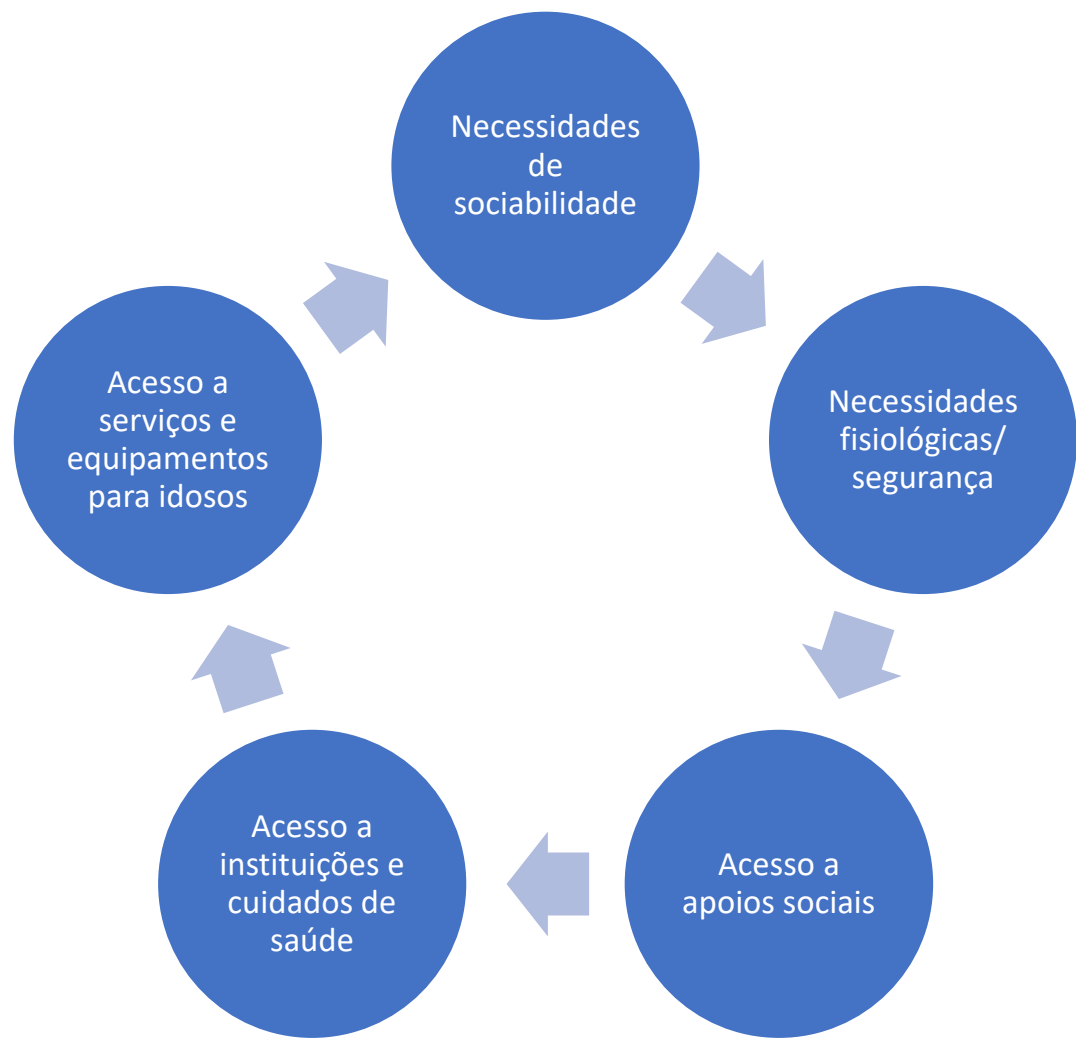






Universo populacional: 2395
Respondentes: 1213
Casos de intervenção: 221







Exemplos de acções de Intervenção

- Mediação com a Família
- Articulação com instituições da saúde
- Integração em centro de dia, lar, serviço de apoio domiciliário ou projecto de voluntariado
- Integração em projectos da comunidade
- Acesso a pensões e subsídios
- Articulação com Juntas de Freguesia, RLIS
- Construção e reforço das redes de vizinhança
- Apoio na renegociação de dívidas
- Angariação de ajudas técnicas
- Intervenções na habitação
- Solicitação de transferência de piso habitacional



RESULTADOS

- Consolidação das dinâmicas de rede, negociação de diferentes lógicas e objetivos partilhados;
- Fomento de um apoio integral centrado nos idosos e na sua qualidade de vida;
- Criação de uma rede de voluntariado;
- Melhoramento da perceção da satisfação com a vida e prolongamento do envelhecimento ativo.



PARCEIROS

O projeto foi desenvolvido pelo Município do Porto com o apoio técnico do Instituto Superior de Serviço Social (ISSSP) e foi suportado em parcerias com as Juntas de Freguesia e estruturas locais de solidariedade social.





REFERÊNCIAS

- ✓ Fernandes, R. (2009). Avaliação comunitária de uma população de idosos: da funcionalidade à utilização de serviços. Coimbra: Mar da Palavra
- ✓ Organização Mundial da Saúde. (2007). Guia Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas. Consultado em 02-07-2017, disponível em <http://www.who.int/ageing/GuiaAFCPortuguese.pdf>
- ✓ Walker, A. (2009). Commentary: the emergence and application of active aging in Europe. J Aging Soc Policy, 21(1), 75-93. doi: 10.1080/08959420802529986
- ✓ World Health Organization (2002). Active Ageing A Policy Framework. Madrid: Spain.



Obrigada
pela Vossa atenção!